

Terapia celular contra o câncer ganha produção nacional na Fiocruz, fortalecendo o SUS

SÃO BENTO EM FOCO 27 DE MAIO DE 2026 3 MINUTOS LIDOS 17 VISUALIZAÇÕES



© Rovena Rosa/Agência Brasil



O Sistema Único de Saúde (SUS) recebeu um significativo reforço com o lançamento, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Centro de Desenvolvimento e Produção de Terapias CAR-T. Esta iniciativa representa um marco para a medicina brasileira, pois possibilitará a fabricação nacional de terapias celulares avançadas a custos reduzidos, ampliando o acesso a tratamentos de ponta para a população.

A cerimônia de inauguração contou com a presença de diversas autoridades, incluindo o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, o ministro da Saúde, **Alexandre Padilha**, e o presidente da Fiocruz, **Mario Moreira**. O evento sublinha o compromisso com a inovação e o fortalecimento do parque tecnológico em saúde do país, visando a autonomia e a capacidade de resposta a desafios complexos na área da saúde.

O avanço da terapia celular CAR-T no Brasil

A terapia **CAR-T** é reconhecida mundialmente como um dos maiores progressos recentes na oncologia. Ela funciona através da remoção de células de defesa do próprio paciente, que são então modificadas geneticamente em laboratório para reconhecer e combater células cancerígenas. Após a reprogramação, essas células são reintroduzidas no paciente, agindo como um “medicamento vivo” direcionado ao câncer.

Com a produção na **Fiocruz**, essa tecnologia de alto valor estará acessível à população brasileira de forma gratuita, por meio do **SUS**. Este processo envolve a incorporação de tecnologia de ponta combinada ao desenvolvimento de estudos clínicos, garantindo a segurança e eficácia do tratamento. Pacientes que enfrentam leucemia, linfoma e mieloma serão os primeiros beneficiados por esta inovação.

A iniciativa integra o Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS), parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento), que já direcionou um investimento substancial para o setor. O Brasil se posiciona como um dos poucos países com potencial para democratizar o acesso a terapias avançadas, graças à robustez de suas instituições públicas de pesquisa e produção.

Testemunho de esperança e a experiência do SUS

Durante o evento, o presidente Lula teve a oportunidade de cumprimentar **Paulo Peregrino**, um paciente que vivenciou a eficácia de um tratamento com tecnologia similar. Peregrino foi curado de câncer após ser submetido a uma terapia celular **CAR-T Cell** em um estudo realizado no Hospital das Clínicas de São Paulo, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Butantã.

Peregrino compartilhou sua jornada, destacando que, em 2022, quando foi convidado a participar da pesquisa, sua condição era grave e as opções de tratamento convencionais se esgotavam. O custo estimado do tratamento, cerca de R\$ 2 milhões, era inviável para ele. A oportunidade de ser selecionado para o estudo clínico pelo **SUS** foi, em suas palavras, “absolutamente fantástica”, atribuindo sua cura à ciência e à providência.

Sua história ressalta o impacto transformador da pesquisa e do investimento público em saúde, permitindo que tratamentos inovadores cheguem a quem mais precisa, independentemente de sua condição socioeconômica. É um exemplo concreto do potencial do **SUS** em oferecer soluções de ponta para doenças complexas.

Fortalecimento da inovação em saúde com o CDTS

Além do centro de terapia celular, a **Fiocruz** também inaugurou uma sede exclusiva para acolher projetos inovadores do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz). Criado em 2002 com apoio do Ministério da Saúde, o CDTS tem a missão de gerar conhecimento básico e desenvolver tecnologias que resultem em novos produtos e serviços para o **SUS**.

Com um investimento de R\$ 370 milhões, a nova sede permitirá ao CDTS expandir suas atividades, avançando em tecnologias cruciais ligadas a vacinas, fármacos, biofármacos, reativos e métodos de diagnóstico. Este fortalecimento é vital para a capacidade de inovação nacional e para a soberania do país em saúde. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, enfatizou o papel da **Fiocruz**, afirmando que a instituição “combina inovação, escala e acesso para salvar vidas”.

Investimento em pesquisa e infraestrutura para o SUS

O presidente **Lula**, em seu discurso, salientou a importância de investir em pesquisa, mesmo que os resultados não sejam imediatamente positivos. Ele comparou a pesquisa em saúde à exploração de petróleo, onde o investimento inicial é fundamental para descobertas futuras. Este tipo de investimento, segundo ele, confere ao país a **certeza de não ser menor ou menos competitivo** que qualquer outra nação.

Ainda na cerimônia, o programa Agora Tem Especialistas – Caminhos da Saúde promoveu a entrega de 40 veículos do SAMU para 38 municípios do estado do Rio de Janeiro, um investimento federal de mais de R\$ 23,3 milhões. Foi realizada também a primeira entrega de um micro-ônibus, destinado a garantir o transporte gratuito de pacientes do **SUS** que necessitam de radioterapia ou hemodiálise a mais de 50 quilômetros de suas residências. Uma ambulância adicional foi entregue ao município de São João de Meriti.

Em um gesto de valorização dos profissionais de saúde pública, o presidente e o ministro entregaram carteiras de sanitaristas a quatro profissionais, incluindo as filhas do ex-presidente da **Fiocruz**, **Sérgio Arouca**, em reconhecimento à sua contribuição histórica.